



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)

Disciplina 3552 - INTRODUÇÃO A ECONOMIA

Carga Horária: 102

Turma CEN

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos fundamentais da Economia; Elementos básicos da ação econômica. Noções de Macroeconomia. Noções de Microeconomia. Noções de Economia Internacional. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

I. Objetivos

A disciplina de introdução à economia busca proporcionar ao estudante uma compreensão abrangente dos conceitos fundamentais, elementos básicos e princípios essenciais que regem a atividade econômica. Em termos específicos, ela objetiva:

- Explorar os conceitos-chave que formam a base da ciência econômica, incluindo oferta, demanda, escassez, custo de oportunidade e sistemas econômicos.
- Investigar os princípios que governam o comportamento individual dos agentes econômicos, como consumidores e empresas, e as interações entre eles nos mercados de bens, serviços e fatores de produção.
- Estudar os princípios e teorias que abordam o comportamento agregado da economia, incluindo temas como Produto Interno Bruto (PIB), inflação, desemprego, política fiscal e monetária.
- Analisar os fundamentos do comércio internacional, câmbio, balanço de pagamentos e suas implicações para as economias nacionais.
- Examinar as teorias e políticas relacionadas ao crescimento econômico sustentável, desenvolvimento humano, desigualdade de renda e pobreza.

Ao final do curso, o aluno deverá ter adquirido uma sólida compreensão dos princípios básicos da economia e estar apto a aplicar esse conhecimento para analisar e compreender uma variedade de questões econômicas contemporâneas.

II. Programa

2.1 Conceitos fundamentais da economia e os elementos básicos da ação econômica

2.1.1 Definição de economia

2.1.2 O problema econômico fundamental

2.1.3 Curva de possibilidades de produção

2.1.4 Custo de oportunidade

2.1.5 Os fatores de produção

2.1.6 Sistemas econômicos

2.1.7 Fluxos econômicos numa economia de mercado: fluxos reais e monetários

2.1.8 Variáveis-fluxo e variáveis-estoque

2.1.9 Argumentos positivos versus argumentos normativos

2.1.10 Evolução do pensamento econômico

2.2 Noções de microeconomia

2.2.1 Introdução à microeconomia

2.2.2 Estruturas de mercado

2.2.3 Demanda, oferta e equilíbrio de mercado

2.2.4 Elasticidades

2.2.5 Teoria do consumidor

2.2.6 Teoria da firma: produção e custos

2.3 Noções de macroeconomia

2.3.1 Introdução à macroeconomia

2.3.1.1 Objetivos da política macroeconômica.

2.3.1.2 Instrumentos de política macroeconômica

2.3.1.3 Estrutura de análise macroeconômica

2.3.2 Contabilidade social

2.3.2.1 Agregados macroeconômicos

2.3.2.1.1 Economia a dois setores: famílias e empresas

2.3.2.1.2 Economia a três setores: agregados relacionados ao setor público

2.3.2.1.3 Economia a quatro setores: agregados relacionados ao setor externo

2.3.2.2 PIB nominal e PIB real

2.3.3 Determinação da renda e do produto: o mercado de bens e serviços

2.3.4 Desemprego

2.3.5 O lado monetário da economia

2.3.6 Inflação

2.4 Noções de economia internacional

2.4.1 Teorias do comércio internacional

2.4.2 Política comercial e tarifária

2.4.3 Taxas de câmbio e mercado de divisas

2.4.4 Balanço de pagamentos

2.4.5 Organizações internacionais e acordos comerciais

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3552 - INTRODUCAO A ECONOMIA
Turma	CEN

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

2.5 Crescimento e desenvolvimento econômico
2.5.1 Teorias do crescimento econômico
2.5.2 Indicadores de desenvolvimento econômico
2.5.3 Políticas de desenvolvimento econômico
2.5.4 Desigualdade econômica e distribuição de renda
2.5.5 Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável

III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino adotada incluirá aulas expositivas utilizando tanto o quadro negro quanto o projetor de multimídia, podendo ser complementadas por uma variedade de métodos ativos, como aprendizado baseado em problemas, debates e simulações. A diversidade de atividades poderá abranger dinâmicas de grupos, trabalhos de pesquisa, seminários, resumos, resolução de exercícios, estudos de caso e leituras complementares. A metodologia será flexível e adaptável, incentivando o feedback regular dos alunos e promovendo a reflexão metacognitiva sobre o seu processo de aprendizagem. Sendo assim, avaliações formativas (fornecer feedback durante o processo de aprendizagem) e colaborativas (envolver os alunos a trabalharem juntos para resolver problemas ou realizar tarefas) poderão ser incorporadas para verificar o progresso dos estudantes e promover a aplicação prática dos conceitos aprendidos, visando habilidades críticas para o sucesso acadêmico e profissional.

IV. Formas de Avaliação

O coeficiente de aproveitamento semestral será composto por avaliações escritas e atividades complementares, cujas proporções são definidas pelo professor. As avaliações poderão ser objetivas, dissertativas, analíticas, mistas ou orais. Durante cada semestre letivo, serão realizadas, no mínimo, duas avaliações obrigatórias, cujo valor será de 10 (dez) pontos. Além dessas, será ofertada uma avaliação facultativa, isto é, uma recuperação de rendimento, que poderá consistir em prova ou trabalho, individual ou em dupla, com o intuito de possibilitar a troca de conhecimento entre ambos os acadêmicos. As datas serão combinadas com os discentes. A recuperação de rendimento será ofertada ao final de cada semestre. A nota obtida pelo(a) acadêmico(a) substituirá a menor pontuação atingida nas avaliações obrigatórias anteriores à atividade de recuperação de rendimento, desde que seja superior à mesma. A nota obtida na oportunidade de recuperação de rendimento será descartada no caso de ser inferior às pontuações obtidas nas avaliações anteriores obrigatórias. Caso o(a) acadêmico(a) coopere nas atividades rotineiras da disciplina, como a realização de exercícios de fixação e participação verbal nas aulas, poderá receber nota de até 0,5 (cinco décimos), denominada de nota de cooperação, acrescida na média semestral, caso essa seja inferior a 10 (dez) pontos. Sendo assim, a soma da média semestral com a chamada nota de cooperação não poderá ultrapassar 10 (dez) pontos. De modo geral, a nota final de cada semestre será proveniente da média aritmética simples dos resultados das avaliações realizadas durante o mesmo, denominada média semestral, somada à possível nota de cooperação do(a) discente nas atividades da disciplina, ocorridas durante o respectivo período.

V. Bibliografia

Básica

HUBBARD, R. G.; O'BRIEN, A. P. Introdução à economia. Tradução de Christiane de Brito Andrei, Cristina Bazán, Rodrigo Sardenberg. Porto Alegre: Bookman, 2010.
KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à economia. Tradução de Helga Hoffman. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.
MANKIW, N. G. Microeconomia. Tradução de Ana Beatriz Rodrigues. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
SOUZA, N. J. Economia básica. São Paulo: Atlas, 2012.
VARIAN, H. R. Microeconomia: uma abordagem moderna. Tradução de Elfio Ricardo Doninelli. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
VICECONTI, P.; NEVES, S. Introdução à economia. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Complementar

ALBERGONI, L. Introdução à economia: aplicações no cotidiano. São Paulo: Atlas, 2015.
CASTRO, A. B.; LESSA, C. F. Introdução à economia: uma abordagem estruturalista. São Paulo: Forense Universitária, 2011.
GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F.; JÚNIOR, R. T. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2007.
MANKIW, N. G. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
MANKIW, N. G. Princípios de microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
MONCHON, F.; TROSTER, R. L. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 2002.
PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. São Paulo: Pearson, 2013.
PINHO, D. B.; VASCOCELLOS, M. A. S.; JÚNIOR, R. T. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2017.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)	
Disciplina	3552 - INTRODUCAO A ECONOMIA	Carga Horária: 102
Turma	CEN	

PLANO DE ENSINO

ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2016.
SAMUELSON, P.; NORDHAUS, W. D. Economia. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.
SILVA, C. R. L.; SINCLAYR, L. Economia e mercados: introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2018.
VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. São Paulo: Saraiva, 2015.
VASCONCELOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. Manual de microeconomia. São Paulo: Atlas, 2011.
VIAN, C. E. F.; PELLEGRINO, A. C. G. T.; PAIVA, C. C. Economia: fundamentos e práticas aplicados à realidade brasileira. Campinas: Alínea, 2013.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005/2024
Data: 17/04/2024